

"Prevalência de sobrepeso e obesidade numa amostra de adolescentes da cidade de Leiria - Uma questão de curvas?"

Carolina Viveiro¹; Sara Brito¹; Pascoal Moleiro¹

1- Hospital de Santo André - Leiria

Introdução: No âmbito da Jornada Nacional de Rastreio da Obesidade Infantil promovida pela Secção de Pediatria Ambulatória (SPA) da Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP), foi efectuado um rastreio do sobrepeso e obesidade na população de adolescentes da cidade de Leiria em três anos consecutivos (2007-2009).

Objectivos: Determinar a prevalência de sobrepeso e obesidade nos adolescentes leirienses de 2007 a 2009 usando as curvas de percentis de IMC do National Center for Chronic Disease Prevention and Health Promotion (CDC), incluídas nos BSIJ.

Comparar as prevalências obtidas usando outros métodos de referência de IMC.

Material e Métodos: Estudo transversal analítico. Amostra constituída pelos adolescentes (10-18A) participantes no rastreio nos 3 anos referidos. Variáveis estudadas: idade, género, peso(kg), estatura(cm) e índice de massa corporal - IMC (= peso (kg)/estatura(m)²).

Análise dos dados: pelas curvas de percentis de IMC do CDC, do Comité de Nutrition de la Société Française de Pédiatrie (SFP) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) através das referências The Must, Dallal and Dietz (MDD). As definições de sobrepeso e obesidade foram as estabelecidas para as respectivas curvas de IMC usadas.

O tratamento dos dados foi realizado no programa PASW Statistics 18®.

Resultados: Incluíram-se no estudo 205 adolescentes, com uma média de idades de 12A10M e 51,2% do género masculino. De acordo com as curvas de percentis de IMC do CDC, a prevalência global de sobrepeso e obesidade foi de 12,2 % e 7,8%, respectivamente; por géneros, o masculino apresentou valores de 15,2% e 7,6% e o feminino valores de 9% e 8%, respectivamente para o sobrepeso e obesidade.

A prevalência de obesidade pelos critérios da SFP foi 18% e pelo método MDD de 14,1%. O sobrepeso com base neste último foi 10,2%.

Conclusões: Usando as definições adoptadas pela DGS nos BSIJ, a prevalência de sobrepeso e obesidade dos adolescentes leirienses (20%) foi superior à prevalência encontrada (17,9%) no estudo de abrangência nacional "Projecto Aventura Social e Saúde" (2002), com implicações quer na saúde pública quer na prática clínica.

Usando as definições da CDC assim como as respectivas curvas de percentis de IMC, obtiveram-se valores inferiores de sobrepeso e obesidade do que com as restantes "curvas". O nosso estudo realça a importância de se usar criteriosamente, as várias referências existentes quer para a determinação de parâmetros quer para a comparação com outros estudos.

Palavras Chave: Obesidade, sobrepeso, adolescentes